

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

2º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

CLAUDIA REGINA DA FRANCA MACEDO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

Manado pela morte da prima Constança, a quem amava e tinha apenas 17 anos, a poesia de Alphonsus de Guimarães é quase toda voltada para o tema da morte da mulher amada. A exploração do tema da morte abriu ao poeta um vasto campo da literatura gótica ou macabra dos escritores ultrarromânticos.

Leia o poema que segue o mais popular de Alphonsus de Guimaraens e responda as questões propostas.

ISMÁLIA

ALPHONSUS DE GUIMARAENS

Quando Ismália enlouqueceu,

Pôs-se na torre a sonhar...

Viu uma lua no céu,

Viu outra lua no mar. Queria a lua do mar...

No sonho em que se perdeu,

Banhou-se toda em luar...

Queria subir ao céu, Sua alma subiu ao céu,

Queria descer ao mar... Seu corpo desceu ao mar...

E, no desvario seu,

Na torre pôs-se a cantar...

Estava longe do mar...

E como anjo perdeu

As asas para voar...

Queria a lua do céu,

As asas que Deus lhe deu

Ruflaram de par em par...

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

Observe a palavra destacada “*As asas que Deus lhe deu...*” A palavra destacada é um artigo utilizado como um termo acessório da oração. Analisando-o sintaticamente este artigo está funcionando na oração como:

- a) Adjunto adverbial
- b) Adjunto adnominal
- c) Complemento nominal
- d) Aposto
- e) Vocativo

Habilidade trabalhada

Identificar os termos acessórios da oração.

Resposta comentada

Na questão proposta, o aluno terá que reconhecer os elementos sintáticos acessórios da oração, chegando à alternativa **b** como a resposta correta. Para isso, convém que o professor mostre as classes de palavras que funcionam como adjunto adnominal: artigo, adjetivo, pronome adjetivo e numeral.

TEXTO GERADOR 2

PEDRO PEDREIRO

CHICO BUARQUE

Pedro Pedreiro penseiro esperando o trem

Manhã parece, carece de esperar também

Para o bem de quem tem bem de quem não tem vintém

Pedro pedreiro fica assim pensando

Assim pensando o tempo passa e a gente vai ficando prá trás

Esperando, esperando, esperando

Esperando o sol, esperando o trem

Esperando aumento desde o ano passado para o mês que vem

Pedro pedreiro penseiro esperando o trem

Manhã parece, carece de esperar também

Para o bem de quem tem bem de quem não tem vintém

Pedro pedreiro espera o carnaval

E a sorte grande do bilhete pela federal todo mês

Esperando, esperando, esperando, esperando o sol

Esperando o trem, esperando aumento para o mês que vem

Esperando a festa, esperando a sorte

E a mulher de Pedro, esperando um filho prá esperar também

Pedro pedreiro tá esperando a morte

Ou esperando o dia de voltar pro Norte

Pedro não sabe mas talvez no fundo

Espere alguma coisa mais linda que o mundo.

(...)

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Na canção de “*Pedro pedreiro*” de Chico Buarque de Holanda, ocorre uma figura chamada aliteração, que consiste em explorar a repetição de fonemas idênticos ou parecidos. Retire do texto um verso que apresente aliteração.

Habilidade trabalhada

Identificar os recursos expressivos do gênero textual canção, reconhecendo sua relação com a poesia e a música.

Resposta comentada

Por pertencer ao gênero canção, que segue os preceitos e formas poéticas, as figuras de linguagem ganham uma importância primordial.

No caso da canção de Chico Buarque, é importante, antes de chegar a resposta, que os alunos façam uma leitura em voz alta, além de ouvir a canção, tornando assim a atividade mais lúdica.

Na canção, a aliteração, figura de construção (ou figura sintática) que consiste em repetir sons consonantais idênticos ou semelhantes em um verso ou uma frase, ajuda a valorizar musicalmente o texto. Nos versos “*Pedro pedreiro penseiro esperando o trem Manhã parece, carece de esperar também...*”, nota-se claramente a aliteração com a repetição da consoante **p**.

Palavras-chave

Alphonsus de Guimaraens - termos acessórios - canção – recursos expressivos.

REFERÊNCIAS

Sarmiento Lauar, Leila; Tufano Douglas. **Português, Gramática e Produção Textual**. 2010 ed. Moderna.

Portuguesnaveia.blogspot.com.br

APLICAÇÃO EM SALA DE UMA DO ROTEIRO DE ATIVIDADE

De acordo com que relatei nos fóruns é sempre muito difícil aplicar o Roteiro de Atividade, e duas razões são primordiais para que isso ocorra, a primeira delas é a dificuldade para conseguir cópias, pois a escola sempre nos apresenta este empecilho alegando ou problemas na máquina ou falta de tinta. A segunda dificuldade é o desinteresse e a falta de hábito dos nossos alunos em ler.

Para amenizar o primeiro problema procurei tirar cópias para trabalhar em grupos, pois assim ficaria sanada o alto custo que o material poderia trazer, além disso, este tipo de trabalho é um facilitador, pois consigo circular pelos grupos dando atenção para todos.

Para um trabalho mais eficaz a princípio precisei ler os textos com eles, inclusive as questões, procurando auxiliá-los para que encontrassem as respostas corretas. Assim consegui fazê-los ter um pouco mais de interesse pelo trabalho, atrelei também as respostas do roteiro a uma das avaliações bimestral, pois infelizmente isso ainda é uma maneira de fazer nossos alunos trabalharem.

Com isso, consegui conquistar o interesse atrelando as questões um bom resultado nas avaliações, agora no que concerne a mudança de comportamento, acredito eu que só o tempo dirá, pois levá-los a tornarem-se bons leitores é um trabalho contínuo e árduo, levando em conta que a grande maioria dos nossos alunos vivem em famílias que não dão este incentivo e é exatamente isto que falta para eles desenvolverem bem este tipo de atividade.